

Disco Voador Emociona

O aparecimento de um disco-voador cu, usando a expressão usual, um "objeto voador não identificado" na cidade fluminense de Três Rios, suficientemente documentado pelo repórter-fotográfico Jorge Castelani e divulgado em nossa edição de sábado, está provocando uma verdadeira celeuma nos círculos científicos brasileiros e, já agora, além de nossas fronteiras. Representantes de agências telegráficas estrangeiras vieram à nossa redação avistar-se com o jovem profissional da imprensa e tomar conhecimento dos detalhes sobre o momentoso assunto.

DISCOS EXISTEM

Entre os que nos visitaram, neutralizando com sua palavra abalizada a opinião suspeita dos incrédulos, registramos a presença de conhecido compositor Carlos Sideral, autor premiado no último carnaval com a música-enredo da Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense, e já muitos anos conhecido como autoridade em "objetos não identificados", donde lhe advém o curioso apelido.

Carlinhos Sideral disse-nos, entre outras coisas que não tem a menor dúvida da existência de outras civilizações mais adiantadas do que a nossa e que, justamente por isso, nos enviam suas naves de observação, pretendendo possivelmente um contato pacífico, que ainda não procuramos compreender. "A elucidação deste fenômeno, que há anos vêm sendo estudados por uma organização denominada "Projeto Blue Book" traria uma completa reformulação na ciência terrestre. Traria, por exemplo, transformações radicais nos conhecimentos energéticos e revolucionaria as fontes de combustíveis atuais, tornando muitas delas desnecessárias e obsoletas, razão por que tudo caminha com muita cautela, para evitar uma situação de pânico entre grandes empresas ou "truts" internacionais, pela paralisação de suas atividades.

Nações poderosas, como os Estados Unidos e União Soviética possuem repartições especializadas no estudo da questão, recomendando cada conclusão como "top secret", a que o grande público está alheio, no próprio interesse da coletividade.

DIVULGAÇÃO NECESSÁRIA

Estamos no limiar de grandes dias de espantosos acontecimentos — continua Carlinhos Sideral — e, com a ida do homem à Lua, modificar-se-ão as perspectivas do Homem em relação ao Universo, atingindo a Era da Quarta Dimensão, já delineada pelo nosso prodigioso professor César Lattes.



Cabe a cada um de nós um papel importante na era que se aproxima. E ninguém tem o direito de fugir ao seu papel. Muitos vêem discos-voadores, objetos de vários tipos e formatos, mas temem revelar, julgando que cairão no ridículo. O lógico é que cada um que testemunhasse fatos dessa natureza, fizesse o mesmo que Jorge Castelani fez, desassombradamente: trazer ao conhecimento de todos.

Toda pessoa que quiser participar dessa cruzada magnífica para identificação dos estranhos visitantes e testemunhar de como seus propósitos são pacíficos, poderá fazê-lo, dirigindo-se diretamente à organização especializada já existente no Brasil: SBEDV (Sociedade Brasileira de Estudos Sobre Discos-Voadores), ao seu presidente, Dr. Walter Karl Bulher, na Rua Senador Pedro Velho n.º 50, ap. 201, das 20 horas em diante (Cosme Velho) ou, ainda, escrevendo para a Caixa Postal n.º 17, ZC-01 (Largo do Machado), Rio de Janeiro.

Conclui Carlinhos Sideral: "Ajudar a desvendar o mistério dos discos-voadores ou dar colaboração aos que estudam a matéria, constitui um ato de inteira solidariedade humana, um passo gigantesco pela compreensão e entendimento entre todas as criaturas, num universo sem fronteiras.